APICCAPS

Notícias

216
dezembro 2014

Jornal da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos

2
FUNDOS COMUNITÁRIOS
Compete foi trampolim para setor do calçado

3
COMPETE 2020
Novo Quadro Comunitário dá prioridade à internacionalização

13
MERCADOS
Embaixador dos EUA visita indústria do calçado

19
ARTE
Produtor de Gaiola Dourada rende-se ao calçado nacional

Numa altura de balanços e resoluções para o novo ano, o Jornal da APICCAPS fez uma radiografia ao ano de 2014. Fique a saber os momentos mais marcantes da indústria mais sexy da Europa.

MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS VISITA MICAM

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Machete, visitou a comitiva portuguesa na MICAM, a maior feira de calçado do setor, em setembro de 2014. Portugal foi representado por 86 empresas, responsáveis por mais de 100 marcas.
Segundo o ministro, a visita à MICAM "serviu, precisamente, para me aperceber da vitalidade deste setor, da forte confiança existente, e do alto nível de aceitação dos produtos nacionais, o que constitui um evidente motivo de orgulho para Portugal".

APICCAPS CRIA PORTUGUESE SHOES TV

Para chegar a um público cada vez mais alargado e jovem, a APICCAPS criou, em fevereiro, a Portuguese Shoes TV, uma plataforma online onde é possível encontrar todos os suportes digitais do setor. Adicionalmente foi criado o What's Up - Olhar a Moda, um programa dedicado exclusivamente ao calçado português. Apresentado por Ana Viriato, o programa vai para o ar no último sábado de cada mês na RTP2, e é difundido na RTP Informação, RTP Internacional, RTP África, RTP Açores e RTP Madeira. Além disto, todos os meses é enviada uma newsletter a milhares de importadores, com os principais vídeos do programa.

MINISTRO PIRES DE LIMA VISITA MICAM

Depois de uma visita ao setor em janeiro de 2014, o ministro da Economia visitou a delegação portuguesa na MICAM, em março de 2014. Pires de Lima sublinhou a grande viragem do setor nos últimos 30 anos: "Há 20 ou 30 anos toda a gente apostava que com a globalização este setor ia perder relevância em Portugal. No entanto, o calçado foi criando valor e hoje é um setor exemplar."

CAMPANHA PARA A MELHORIA CONTÍNUA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DO CALÇADO

No decorrer das Jornadas FootInov promovidas pelo Centro Tecnológico do Calçado, a ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho) lançou a Campanha de Melhoria Contínua das Condições de Trabalho na Indústria de Calçado. Este projeto tem como grande objetivo transformar os locais de trabalho e melhorar as condições na indústria do calçado.
A campanha conta com vários parceiros sociais que juntos devem elevar esforços para que a campanha seja implementada em todo o setor.

BOOM NAS VENDAS DE CALÇADO DE PLÁSTICO

Em 2014, assistiu-se ao boom das vendas de calçado de plástico. Nos primeiros seis meses do ano as exportações cresceram 92%. Só na primeira metade do ano, já exportamos mais de nove milhões de pares de calçado de plástico, no valor de 55 milhões de euros.

CR7 LANÇA LINHA DE CALÇADO

O melhor jogador do mundo anunciou o lançamento de uma nova linha de calçado: CR7 Calçado Cristiano Ronaldo, totalmente produzida em Portugal.
O lançamento foi feito através da página oficial do jogador, em julho, e orgulhosamente anunciada como sendo 100% Made in Portugal.

APICCAPS E SINDICATOS CHEGAM A ACORDO

A APICCAPS e a FESETE renovaram o contrato coletivo de trabalho. A nova tabela salarial representa um acréscimo de 3,58%. O setor do calçado, tantas vezes apontado como um exemplo de competitividade, deu um exemplo também ao nível das práticas sociais.

E SE OS SAPATOS SE TRANSFORMAREM EM LIVRO?

Em novembro, a Casa Serralves, no Porto, recebeu a apresentação do livro Portuguese Soul. Dezenas de convidados receberam, em mãos, o novo álbum de editoriais de promoção do calçado português. Já na segunda edição, este é mais um passo decisivo na consolidação da imagem do calçado nacional. Editado pela APICCAPS, o livro "Portuguese Soul" é um contributo para a divulgação mundial da indústria de calçado e da moda nacional, posicionando Portugal como uma referência de design mundial.

CAVACO SILVA DISTINGUE PERSONALIDADES

Integrada na visita à indústria, no âmbito das 3ª Jornada do Roteiro para uma Economia Dinâmica, o Presidente da República condecorou seis empresários e o diretor geral da APICCAPS, pelo seu contributo para a afirmação da indústria de calçado no plano internacional. Manuel Carlos Costa da Silva foi distinguido com o título de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Armando Silva, Carlos Pereira de Castro, Carlos Santos, Domingos Neto, Fernando Lima e Luís Onofre foram condecorados com a comenda de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial - Classe de Mérito Industrial.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA INDÚSTRIA DO CALÇADO

"Em nome de Portugal, presto hoje homenagem aos empresários da indústria do calçado pelo seu contributo para a economia portuguesa e para a projeção internacional do país". Foi assim que Aníbal Cavaco Silva saudou a indústria portuguesa do calçado. O Presidente da República visitou o setor no passado dia 14 de novembro. Integrada na 3.ª Jornada do Roteiro para uma Economia Dinâmica, Cavaco Silva dedicou um dia à indústria de calçado.

retrospetiva

Recordar 2014

DURA COMEMORA 50 ANOS

No ano em que comemora 50 anos de existência, a fábrica de calçado Dura apostou na renovação da sua imagem institucional. O grande objetivo passou por reforçar os valores de profissionalismo, dedicação, rigor e inovação que a caracterizam.
Localizada em Felgueiras, a empresa dedica-se ao fabrico de calçado de homem para o segmento alto. Com uma produção de mil pares por dia, a Dura dedicou-se, durante décadas, à produção de calçado em private label, para algumas das mais prestigiadas marcas internacionais.

LUÍS ONOFRE RECEBE GLOBO DE OURO DE MELHOR ESTILISTA

O designer português Luís Onofre ganhou, em 2014, o Globo de Ouro de Melhor Estilista, tornando-se, assim, o primeiro criador exclusivamente dedicado ao calçado a ser agraciado com a "estatueta dourada".
Em 2014, Luís Onofre concretizou mais uma vitória e abriu a sua primeira loja monomarca na Avenida da Liberdade, em Lisboa, uma das principais artérias comercias da cidade.

CALÇADO ASSINA PROTOCOLO COM RTP

A APICCAPS e a RTP rubricaram, em maio, na sede da associação, um protocolo de colaboração. Em traços gerais, os dois organismos formalizaram um acordo que prevê a produção e difusão dos conteúdos informativos relacionados com a indústria de calçado, a moda em Portugal e as suas potencialidades.

SAPATOS PORTUGUESES CHEGAM A HOLLYWOOD

Já foram várias as estrelas internacionais que usaram sapatos portugueses. Da passerelle vermelha ao desporto, o calçado nacional tem sido protagonista em diversos momentos.
Em 2014, o calçado português esteve, de novo, em destaque no mundo da sétima arte. No filme da saga Transformers 4 "A Era da Extinção", a protagonista usa sapatos portugueses. A atriz Nicola Peltz utiliza calçado da marca Felmini.

INDÚSTRIA REFORÇA PARCERIAS COM ESTILISTAS

Como se relaciona a criatividade nacional entre os setores do calçado e do vestuário? Com parcerias, verdadeiramente estratégicas, entre criadores e marcas de calçado, que visam afirmar a moda portuguesa no contexto internacional. Numa relação que, a cada ano se torna mais sedimentada, o setor do calçado reforçou, em 2014, as parcerias criativas ou de fornecimento entre empresas de calçado e criadores nacionais.
Cerca de duas dezenas de parcerias subiram aos palcos da moda nacional e levaram ao público o que de melhor se faz em Portugal.

FLY LONDON ABRE LOJA EM NOVA IORQUE

No ano em que comemora 20 anos, a marca de Guimarães afirma-se no mercado global. A Fly London inaugurou a primeira loja em Nova Iorque, dando mais um passo na conquista do grande mercado norte-americano.

O REGRESSO EM FORÇA DAS MULTINACIONAIS? ARA E ECCO INVESTEM NO NOSSO PAÍS

Duas das mais importantes empresas de capital estrangeiro instaladas em Portugal anunciaram, em 2014, investimentos de relevo no nosso país. Ara e Ecco estão, assim, de regresso em força.

PORTUGAL LANÇA MAIOR PLATAFORMA MUNDIAL DE INFORMAÇÃO

Depois de consolidado o World Footwear Yearbook como a mais importante publicação de análise setorial, a APICCAPS lançou, em 2014, outro projeto complementar e de grande valor: uma plataforma mundial de informação sem paralelo.
O World Footwear News consiste numa plataforma digital, de produção e difusão de conteúdos editoriais diversificados, que retratam o quotidiano da fileira de calçado em dezenas de países.

CALÇADO PORTUGUÊS SURPREENDE NA COLÔMBIA

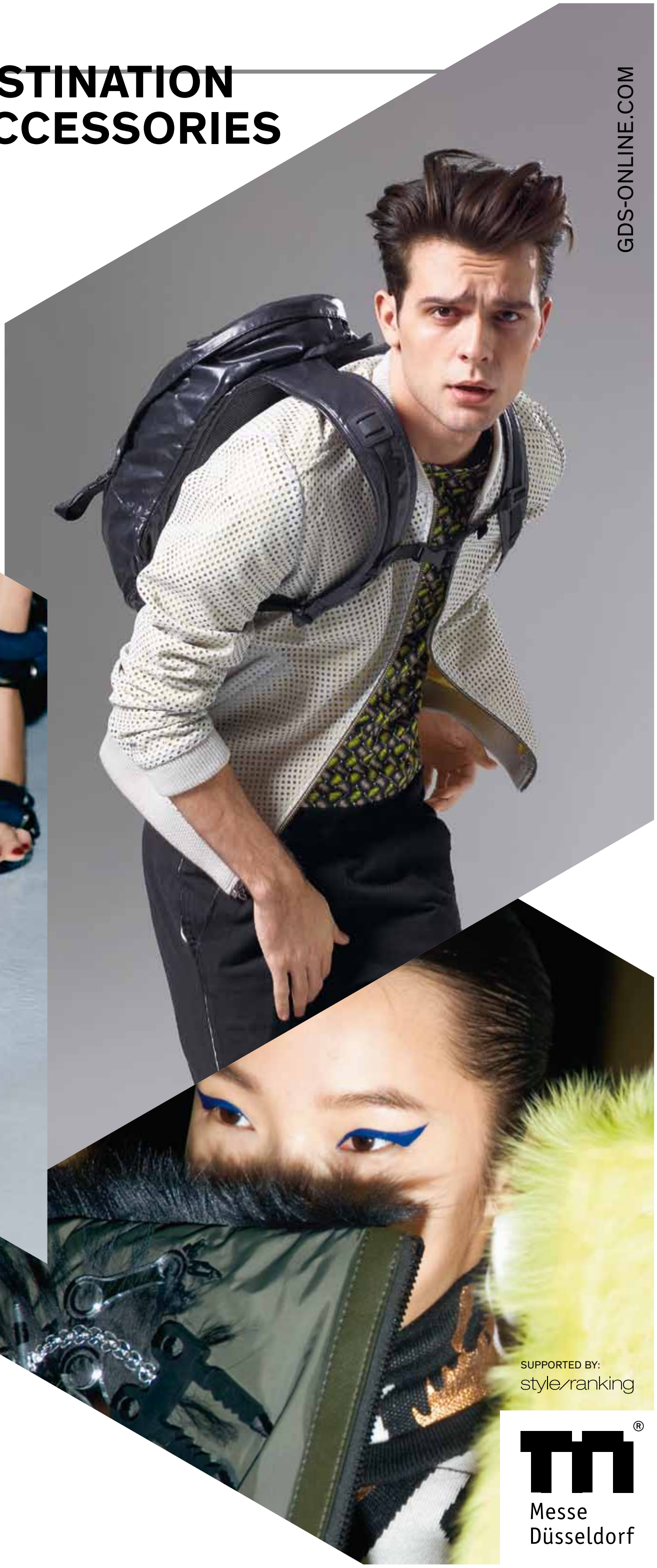
A APICCAPS promoveu, em 2014, um novo modelo de abordagem ao mercado colombiano. Para além da habitual presença em feiras, o setor levou a cabo uma campanha integrada de comunicação e imagem.
Em julho, o calçado português esteve representado com uma comitiva de 17 empresas, na ColombiaModa, uma das feiras mais importantes do setor, em Medellín. Outra das grandes ações ocorreu no mês de maio, no Porto. O setor organizou a visita a Portugal de um grupo de jornalistas e compradores colombianos para que pudessem conhecer por dentro a indústria.

dezembro 2014

THE GLOBAL DESTINATION FOR SHOES & ACCESSORIES

DÜSSELDORF
4–6 FEB 2015
29–31 JUL 2015

GDS-ONLINE.COM



gds

GLOBAL DESTINATION FOR **SHOES & ACCESSORIES**

tag it!

THE PRIVATE LABEL SHOW

SUPPORTED BY:
style/ranking

Messe Düsseldorf

ZIPPY ABRE PRIMEIRA LOJA NA GEÓRGIA

A Zippy abriu a sua primeira loja em Tbilisi, na Geórgia, onde prevê inaugurar uma nova unidade durante este ano. A marca de moda infantil do grupo Sonae está, atualmente, presente em 19 países. Esta expansão internacional insere-se na estratégia de desenvolvimento da Sonae SR, que conjuga mercados desenvolvidos com países de forte dinamismo económico.
Segundo a marca "a estratégia de internacionalização da Sonae procura capitalizar fatores distintivos das suas marcas a nível mundial, explorando as respetivas vantagens competitivas, assentes no design e qualidade dos produtos. A entrada na Geórgia representa mais um passo importante nesta estratégia.

avaliação

Compete foi «trampolim» para setor do calçado

Foram sete anos de forte afirmação do calçado português nos mercados internacionais. No período de vigência do Programa Compete, o setor do calçado reforçou a capacidade exportadora, descobriu novos mundos e afirmou-se como uma das grandes referências no plano internacional.

Feitas as contas, o Compete foi um verdadeiro trampolim para o setor do calçado. As exportações aumentaram, desde 2006, 39% em quantidade, para 88 milhões de pares. Em valor, o crescimento (mais de 65%) é ainda mais expressivo. No final de 2014, o setor atingiu um novo recorde máximo de vendas, com as exportações a ascenderem a 1.850 milhões de euros. A produtividade do setor aumentou igualmente de forma muito significativa, já que, nesse período, o número de trabalhadores permaneceu praticamente idêntico.

Desde o final do anterior QCA, Portugal exportou 754 milhões de pares de calçado no valor de 11.758 milhões de euros.

Numa análise mais fina, é percetível que Portugal passou a exportar, por ano, mais 700 milhões de euros do que no início deste quadro comunitário. O preço médio também aumentou de forma significativa, de tal forma que Portugal apresenta hoje o segundo maior preço médio de exportação a nível mundial. Razões de sobra para que a Comissão Europeia tivesse distinguido a APICCAPS e o setor do calçado no âmbito dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial, realçando não só a estratégia desenvolvida como o desempenho recente de toda a indústria. "Foi uma distinção importante, mas apenas isso, pois sempre entendemos que os sucessos do passado não são garantias de futuro e, por esse motivo, estamos fortemente empenhados em continuar a afirmar o calçado português além-fronteiras", defendeu Fortunato Frederico.

O Presidente da APICCAPS assume que "a assunção de uma atitude ambiciosa" tem sido determinante para o crescimento do setor, mas importa igualmente "relevar a importância que programas como o Compete têm assumido para a indústria de calçado".

"O Compete foi decisivo, ao criar os instrumentos necessários para que as empresas possam reforçar a sua posição nos mercados externos", realçou. O facto do próximo QCA priorizar a internacionalização como um fator estratégico decisivo é, na opinião do presidente da APICCAPS, muito importante: "porventura a nossa diferença relativamente a outros setores é que sempre assumimos como prioritários todos os investimentos na promoção externa. Sempre foi essa a nossa grande aposta". Uma postura que se revelou determinante para o desempenho recente do setor. "Ao longo do QCA, as vendas aumentaram mais de 65%, um facto ainda mais determinante se atendermos a que Portugal enfrentou neste período uma situação crítica".
Ao longo deste QCA, o calçado investiu 55 milhões de euros em promoção comercial externa (8 cêntimos por cada par exportado), com o apoio do Programa Compete.

Programas operacionais regionais

Foram adotados os seguintes programas operacionais regionais, com vários impactos esperados, incluindo:

- Alentejo: (no valor de 1,3 mil milhões de euros, dos quais 898 milhões do FEDER e 185 milhões do FSE) Este montante destina-se a prestar apoio a 5.000 PME através de subvenções ou outras formas de apoio reembolsáveis e criar milhares de postos de trabalho. Irá igualmente reforçar a capacidade de acolhimento de crianças ou infraestruturas de educação para cerca de mais 5.000 crianças.
- Algarve: (447,6 milhões de euros, dos quais 319 milhões provenientes da UE) A verba irá criar alguns milhares de postos de trabalho, reabilitar 70.000 m^2 de espaços públicos nas cidades e apoiar 6.250 candidatos a emprego a encontrar trabalho. Mais de 36.000 desempregados (incluindo de longa duração) irão igualmente ter acesso a formação e mais de 28.000 beneficiarão de formação em contexto de trabalho.
- Açores: (1,4 mil milhões de euros dos quais 1,1 mil milhões da UE) O investimento nesta região autónoma irá financiar 325 novas PME e apoiar 720 existentes; procurará reduzir as emissões de CO_2 em 47.435 toneladas e criar novos postos de trabalho.
- Centro: (2,6 mil milhões de euros, dos quais 2,2 mil milhões de contribuição da UE) Este montante irá ajudar 3.280 PME a obter apoio financeiro e aceder a novos mercados e atividades de inovação; criará novos empregos e aumentará para 85% a percentagem de PME envolvidas em atividades de inovação.
- Lisboa: (1,85 mil milhões de euros, dos quais 623 milhões do FEDER e 211 milhões do FSE) A verba irá aumentar a capacidade de acolhimento de crianças ou infraestruturas de educação em 15,3%; permitirá que 55% da população seja abrangida por melhores serviços de saúde e melhorará a classificação energética de 96% das habitações sociais.
- Madeira: (403 milhões de euros, dos quais 274 milhões do FEDER e 129 milhões do FSE) Esta região autónoma deverá beneficiar da criação de 120 novas PME e investimentos em 326 já existentes; prevê-se uma redução anual das emissões de CO_2 de 3.345 toneladas e um aumento superior a 25% da ocupação do alojamento turístico e hoteleiro.
- Norte: (4,2 mil milhões de euros, dos quais 3,8 mil milhões da UE) Destinam-se a apoiar mais de 60% das PME a envolverem-se em atividades de inovação impulsionando a sua competitividade; cerca de 92% dos alunos da região irão beneficiar de escolas primárias e secundárias melhoradas e 4.600 PME irão beneficiar de apoio financeiro, internacionalização e iniciativas de inovação; espera-se que milhares de empregos diretos venham a ser criados.

Um Programa de Assistência Técnica nacional (no valor de cerca de 168 milhões de EUR, dos quais 138 milhões do FEDER) complementa os programas regionais, garantindo a coerência da sua coordenação, gestão, acompanhamento e auditoria. O PO tem por objetivo reduzir para 10 dias o tempo médio de reembolso dos beneficiários e aumentar o interesse dos cidadãos em questões relacionadas com os FEIE (Fundos Estruturais e de Investimento Europeus).

interna

UE investe 12,

Novo Quadro Comunitário dá prio

"Reforçar a competitividade da economia portuguesa e a sua presença no mercado internacional constitui um dos desafios de Portugal para 2020, a fim de alcançar a necessária mudança estrutural, aumentar a criação de emprego e retomar a dinâmica de convergência com as economias mais avançadas da União Europeia, tornando-se num país mais próspero, mais inclusivo e mais coeso". É desta forma que o novo Quadro Comunitário, que agora entra em vigor, é apresentado.

Construído em linha com as grandes orientações estratégicas nacionais e europeias, o Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) mobiliza os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para o período 2014-20 no âmbito do domínio "Competitividade e Internacionalização" do Portugal 2020. Tem como finalidade contribuir para a criação de uma economia mais com-

O COMPETE 2020 MOBILIZA SEIS OBJETIVOS TEMÁTICOS (OT), ESTRUTURADOS EM TORNO DOS SEGUINTES EIXOS:

- Eixo I: Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1);
- Eixo II: Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto (OT3 e OT2);
- Eixo III: Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT8);
- Eixo IV: Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7);
- Eixo V: Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da administração pública (OT11);
- Eixo VI: Assistência Técnica.

...cionalização

...,2 mil milhões de euros para modernizar economia portuguesa

...oridade à Internacionalização

A Comissão Europeia adotou, no dia 19 de dezembro de 2014, todos os Programas Operacionais para as regiões portuguesas para o período 2014-2020, no valor de quase 12,2 mil milhões de euros, dos quais cerca de 9,74 milhões são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE).
Todas as regiões portuguesas irão utilizar os investimentos para melhorar as suas capacidades de investigação e inovação, incluindo a expansão das atividades de investigação das suas pequenas e médias empresas (PME). O referido financiamento irá apoiar estas empresas a tornarem-se mais competitivas e a expandirem-se para os mercados mundiais.
Os programas também preveem medidas específicas que irão permitir que as regiões portuguesas possam ajudar a Europa a cumprir o seu objetivo para uma economia assente num baixo nível de emissões de carbono, através de uma maior utilização da energia proveniente de fontes renováveis e da melhoria do desempenho e da eficiência energética nos ambientes construídos.
Na sua primeira visita oficial a Lisboa, Corina Cretu, Comissária responsável pela Política Regional defendeu que "graças ao trabalho árduo e à dedicação dos meus colegas e dos nossos parceiros regionais in loco, já existem programas de investimento ambiciosos e adaptados que ajudarão as regiões de Portugal a enfrentar as realidades de uma economia globalizada e de um clima imprevisível. Estes planos colocam todas as regiões portuguesas no caminho da criação de mais e melhor emprego numa economia que promove e protege os seus recursos com benefícios concretos e finais para os cidadãos".
Já Marianne Thyssen, Comissária para o Emprego, Assuntos sociais, Competências e Mobilidade Laboral sublinhou "a importância dos programas para 2014-2020, destinados a responder aos desafios de Portugal em termos de emprego e de inclusão social, bem como dos objetivos da UE para 2020 no âmbito de um novo quadro que promove a orientação para os resultados, favorecendo a seleção dos investimentos com base nos resultados esperados. Acredito que os programas regionais facilitarão o acesso dos beneficiários ao financiamento e aumentarão a participação das partes interessadas".
As necessidades específicas e os desafios das principais cidades de Portugal são também considerados através de abordagens conjuntas para o desenvolvimento urbano sustentável, incluindo sistemas de transportes mais ecológicos, seguros e acessíveis, e a reabilitação de edifícios públicos e de espaços verdes. As medidas específicas terão por objetivo promover a inclusão social dos grupos marginalizados. As zonas costeiras irão receber igualmente um impulso com investimentos em infraestruturas de turismo e na proteção do ambiente.

petitiva, baseada em atividades intensivas em conhecimento, na aposta de bens e serviços transacionáveis ou internacionalizáveis e no reforço da qualificação e da orientação exportadora das empresas portuguesas, promovendo igualmente a redução de custos associada a uma maior eficiência dos serviços públicos e à melhoria dos transportes.

O COMPETE 2020 aposta de forma muito significativa no crescimento inteligente e no desenvolvimento de uma economia baseada no conhecimento e na inovação, designadamente nos domínios da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente. As empresas, em particular as PME, são destinatários preferenciais, procurando o programa estimular o empreendedorismo, a capacidade inovadora e o desenvolvimento de estratégias mais avançadas, baseadas em recursos humanos qualificados e com um forte enfoque na cooperação e noutras formas de parceria, como redes e clusters. Na administração pública, o objetivo é melhorar o serviço prestado aos cidadãos e empresas, em especial com recurso às tecnologias de informação e comunicação. Nos transportes importa promover a intermodalidade e a conetividade com a Europa e com o resto do mundo, apostando num sistema mais eficiente e sustentável.

Visando a temática da competitividade, estando orientado sobretudo para as regiões menos desenvolvidas do Continente – Norte, Centro e Alentejo (é de abrangência nacional nos projetos do Fundo de Coesão), é complementado pelos Programas Operacionais Regionais do Continente, com os quais forma uma rede através da qual são colocados no terreno um conjunto diversificado de instrumentos de política pública com regras e objetivos comuns.

A **Expandindústria** foi constituída em 1983, tendo como missão melhorar o desempenho dos seus clientes, oferecendo-lhes um conjunto de serviços de consultoria, formação e soluções informáticas ajustados às suas necessidades.

SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Administração ®

Desenvolvido desde a génese da empresa, o ERP SIGA é constituído, nomeadamente, pelos módulos de: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Gestão de Produção.

O módulo **GEPE - Gestão da Produção** está integrado no SIGA e contempla a gestão de amostras e encomendas, planeamento e controlo de produção, respectivos custos e margens, permitindo-lhe:

- O tratamento em simultâneo das encomendas, produção e custos.
- A gestão da produção por encomenda ou para lote, com opção de código de barras.
- A emissão automática das ordens de fabrico, requisições de materiais, gamas operatórias e instruções de fabrico.
- A imputação automática dos consumos à contabilidade analítica e à gestão de materiais.
- A análise das cargas de secção, das necessidades de materiais, do equilíbrio de linha, simulação de preços e análise de margens.

expandindústria

O SABER AO SERVIÇO DA INICIATIVA

EBS – Executive Balanced Scorecard ®

Conjunto de aplicações cujo objectivo principal é apoiar a gestão estratégica da sua organização, através da exploração de indicadores estratégicos totalmente alinhados com a Missão e Visão.

ESBI – Expandindústria Standard Business Intelligence ®

O processo de recolha, organização, análise e monitorização de informações oferecem-lhe suporte à tomada de decisão em tempo real, permitindo-lhe ainda a exploração combinada de diversos dados.

GIIM – Gestão Integrada de Informação em Multimédia ®

O sistema de Gestão Documental permite-lhe a organização e arquivo electrónico de todos os tipos de documentos produzidos ou recebidos por via electrónica e a respectiva distribuição aos destinatários, com total desmaterialização, assumindo assim a constituição de um sistema "Data Ware House".

Outras Soluções de Negócio:

- Gestão de Associações
- Gestão de Transitários
- Gestão de Escolas
- Gestão de Transportes
- Gestão da Administração Local
- Gestão de Agregados

Solicite a visita de um consultor especializado e conheça as nossas soluções:
Tel: 228347750 / Fax: 228317846 Morada: Avenida de França, 893-895, 4250-214 PORTO
Website: www.expandindustria.pt E-mail: geral@mail.expandindustria.pt

PME líder

DGERT

SGS certificação acreditada IQNet

PROJETO STEP 2 SUSTAINABILITY EM DESTAQUE

O Projeto Europeu Step 2 Sustainability, coordenado pelo CTCP, foi um dos escolhidos, pela direcção geral do ambiente da Comissão Europeia, para estar presente no 17.º Fórum Europeu de Eco-inovação.
O evento realizou-se em Lyon, França. Ao longo de dois dias, representantes e especialistas das áreas do ambiente, investigação, indústria, política e financeira, de diversos pontos da Europa, estiveram reunidos para debaterem questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental. A edição deste ano foi dedicada às oportunidades de emprego e os desafios decorrentes da transição para uma "economia verde".

internacional

Calçado de couro cresce na Polónia

Nos últimos cinco anos, as vendas portuguesas de calçado de couro para a Polónia têm vindo a crescer sustentadamente e atingiram uma taxa média de variação anual de 22,6%, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), revelados pela AICEP.

O saldo da balança comercial bilateral de calçado de couro com a Polónia "tem sido muito favorável a Portugal, com excedentes comerciais situados entre 1,5 e os 3,3 milhões de euros e o volume de vendas a duplicar no período 2009-2013", revela a "síntese setorial do mercado polaco" da AICEP.

Em 2013, Portugal ocupava a 11.ª posição no ranking dos fornecedores de calçado de couro, com as vendas a crescer sustentadamente, de 4,3 milhões de euros em 2009 para 8,5 milhões (taxa média de variação anual de 19,7%), e a quota de mercado a aumentar de 1,6% para 2,1% ao longo deste período.

No quadro dos principais fornecedores, entre os preços mais elevados estão os dos produtos enviados de Portugal (33 euros/par), de Itália (32 euros/par), da Eslováquia (26 euros/par) e da Tunísia (25 euros/par).
No ano passado, com compras na ordem de 3,3 milhões de euros, a Polónia foi o 22.º cliente de Portugal de calçado de couro e o destino de 0,2% das exportações portuguesas deste subsetor que alcançaram um total de 1.531 milhões euros.
Segundo a análise setorial, e de acordo com o INE, "as saídas de calçado de couro de Portugal para o mercado polaco aumentaram em todos os anos do período, exceto em 2011. O maior crescimento verificou-se em 2013 (76,9% face a 2012), ano em que o valor exportado ultrapassou em 97% o registado cinco anos antes."

www.spedycargo.pt

SPEDYCARGO
TRANSITÁRIOS

SOLUTIONS THAT WORK.

A SPEDYCARGO foi criada em Janeiro de 2004 combinando a experiência e profissionalismo da sua equipa e a confiança dos seus parceiros no exterior com o conhecimento das exigências dos mercados nacional e internacional.

A SPEDYCARGO empenha-se em encontrar as soluções mais adequadas e melhor desenhadas para os desafios da industria no presente e no futuro.

A SPEDYCARGO representa em Portugal o HTFN Global Logistics Partner. O HTFN é uma associação de empresas transitárias privadas com representação mundial que permite uma cobertura global através de parcerias com empresas congéneres de elevada reputação em cada mercado. Como membro a SPEDYCARGO beneficia de parcerias com mais de 120 agentes em cerca de 200 países servindo mais de 600 portos e aeroportos.

Aéreo
A Spedycargo oferece uma diversificada gama de opções no transporte de carga aérea. Garantimos uma operação bem estruturada resultante da criatividade e experiência da nossa equipa.

Marítimo
A Spedycargo assegura coordenação total da operação de transporte seleccionando a opção que melhor responda às exigências de cada embarque ao custo mais competitivo.

Rodoviário
Em parceria com os seus agentes na Europa, a Spedycargo oferece serviço regular de transporte em Camião de e para várias origens e destinos.

Aduaneiro
A Spedycargo dedica especial atenção a este segmento para o qual criou o seu próprio departamento aduaneiro no que conta com pessoal especializado e licenciado.

Transportes Especiais
A Spedycargo tem uma vasta experiência no segmento de:
· Feiras e Exposições
· Transportes Especiais
· Armazenagem e Distribuição

TRANSITÁRIO ESPECIALIZADO EM FEIRAS INTERNACIONAIS

SPEDYCARGO, TRANSITÁRIOS, S.A.

Head Office
Via Central de Milheirós nº. 726 · 4475-330 Maia · Portugal
Telf. +351 229 993 650 · **Fax.** +351 229 964 962

Lisbon Office
Aeroporto da Portela Terminal de Carga · Edificio nº. 134 sala 2119/2120 · 1750-364 Lisboa · Portugal
Tel. +351 218 480 369 / +351 218 487 683 · **Fax.** +351 218 480 370

EMPRESÁRIOS JÁ PODEM RECEBER SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

Os empresários, gerentes e administradores passam a ter direito a subsídio de desemprego já este ano. Para ter direito à nova prestação, estes trabalhadores tiveram de começar a descontar pela taxa mais elevada desde o início de 2013, uma vez que o subsídio exige dois anos de descontos.
De acordo com o Instituto da Segurança Social, desde essa altura, 150.885 pessoas com funções de gerência ou administração estão a pagar contribuições à Segurança Social, pela aplicação da taxa contributiva de 34,75%, "representando este grupo 61% do universo total dos beneficiários que se encontram abrangidos pelo regime" (cerca de 250 mil). Ou seja, estes 151 mil gerentes e administradores podem ter já acesso ao subsÍdio em caso de desemprego.

empresas

NOBRAND percorre a Europa

O primeiro Mini Art Car português, todo ele pintado à mão por Luio Onassis, iniciou uma viagem pela Europa: a 1.ª Europe Tour "Mini by Luio". Durante nove dias, cerca de 4.000 quilómetros serão percorridos a partir de Felgueiras, cidade onde a Nobrand está sediada. Madrid, Barcelona, Paris, Londres, Antuérpia, Amesterdão, Düsseldorf e Hanôver são as cidades presentes no roteiro.

A viagem termina em Berlim no dia 19 de janeiro, quando tem início a feira 'Panorama', onde a Nobrand estará presente. Luio Onassis fará a abertura do stand da marca com a entrega de um par de sapatos Nobrand pintado à mão pelo próprio.

Em janeiro de 2013, a NOBRAND estabeleceu uma parceria com o artista português Luio Onassis e criou, entre outras dinâmicas, o projeto "Mini by Luio". A relação entre a NOBRAND e o criador nasce de uma simbiose de identidades que resultou em projetos de criatividade e ambição singulares. "STROKE BY STROKE" - nome do maior projeto pessoal do Luio, "MINI by LUIO" e "NOBRAND by LUIO", é a aliança perfeita entre a arte de fazer Arte, a arte de fazer carros e a arte de fazer sapatos. O resultado foi o primeiro MINI Art Car português pintado a pincel e par de sapatos igualmente pintado à mão.

Ficha Técnica

Propriedade *APICCAPS - Associação dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e Seus Sucedâneos*

Rua Alves Redol, 372 | 4011-001 Porto

Tel: 225 074 150
Fax: 225 074 179
apiccaps@mail.apiccaps.pt
www.apiccaps.pt

Director *Fortunato Frederico - Presidente da APICCAPS*

Edição *Gabinete de Imprensa da APICCAPS*
paulogoncalves@mail.apiccaps.pt

Fotografia capa *Frederico Martins*

Conceção Gráfica e Execução *salto alto e laborpress*

Distribuição *Gratuita aos Associados*

Tiragem *2 000 exemplares*

N.º DL: *366612/13*

ECCO já contratou mil colaboradores

É uma das marcas de calçado mais inovadoras e de maior prestígio a nível mundial. Depois de ter desinvestido, na década passada, no nosso país, onde chegou a ter 120 colaboradores na área de investigação e desenvolvimento, a Ecco está de regresso e em força.
O gigante dinamarquês diz ter "boas razões" para continuar em Portugal e recrutou mesmo mil colaboradores desde 2009. "A chave para este crescimento tem sido o apoio e a dedicação, tanto dos nossos colaboradores como dos nossos parceiros. Juntos criámos uma base sólida para o futuro", garantiu o presidente do grupo, Dieter Kasprzak, em declarações em Portugal por ocasião das comemorações dos 30 anos de atividade da filial.

O último grande investimento da ECCO, de 15 milhões de euros, traduziu-se no reforço da produção e modernização das instalações onde trabalham, atualmente, 1.200 pessoas. A ECCO consegue, assim, estar mais perto do mercado alvo, especialmente de países europeus decisivos. A marca é o segundo maior produtor mundial no fabrico de calçado casual.

Fundada em 1963, a Ecco é uma empresa familiar, que emprega sensivelmente 20.000 colaboradores e comercializa os seus produtos em 90 países.

CAMPANHA FORMEIRO

VRC

DESCONTOS
ATÉ
€15.000

A Kayak já utiliza o Hänel Rotomat® para organizar os formeiros e os cortantes

SAIBA MAIS EM vrc.pt/formeiro

Fale já com
JOÃO CARVALHO

916 991 079

joao.carvalho@vrc.pt

VRC WAREHOUSE TECHNOLOGIES

VRC · HÄNEL · ISO 9001-2008 CERTIFIED · PME líder · 21 años 1993-2014

UM MERGULHO POR SAPATOS

Um Mergulho por Sapatos 2014/15, o evento anual onde se reúnem banhistas para nadar ou apenas molhar-se no oceano Atlântico, angariou mais de 1000 euros para novos sapatos para crianças carenciadas.
Os eventos deste ano ocorrem no dia de Natal e no dia de Ano Novo, em Portimão, e permitiram transformar um evento que reúne anualmente centenas de pessoas numa iniciativa solidária. O dinheiro será dividido por duas instituições locais, e usado para comprar sapatos durante o ano para adolescentes carenciados.

mercados

Embaixador dos EUA visita indústria do calçado

O Embaixador dos Estados Unidos, Robert A. Sherman, visitou, em dezembro, a indústria portuguesa de calçado. A visita da Embaixada, organizada pela AICEP, teve como «pano de fundo» as negociações no âmbito da Parceria Transatlântica para o Comércio e Investimento (TTIP) entre os EUA e a União Europeia.

Robert Sherman efectuou um roteiro por algumas empresas com relações comerciais com os Estados Unidos. O objetivo do périplo pelo setor foi conhecer, com detalhe, os problemas que as empresas portuguesas dos diversos setores encontram no processo de aproximação aos Estados Unidos. Em causa estão, por exemplo, os altos custos alfandegários, e o transporte de mercadorias para o país.

O acordo em causa tem como objetivo facilitar a transação de bens e serviços entre os dois intervenientes, eliminando os entraves à livre circulação de mercadorias que se consubstanciam não só barreiras alfandegárias como nas diferentes regulamentações e procedimentos técnicos.

Impactos do TTIP

Um estudo patrocinado pelo governo português sobre os impactos do Comércio e do Investimento de Parceria Transatlântica aponta para que a indústria do calçado seja o setor mais beneficiado com este acordo.

Segundo um documento elaborado pelo Centro de Pesquisa de Política Econômica (CEPR), estima-se que as exportações portuguesas de calçado para os Estados Unidos aumentem, nos próximos anos, mais de 500% com a aplicação integral do acordo de parceria.

Calçado cresce nos EUA

Recorde-se que, em 2013, Portugal exportou 913 mil pares de sapatos no valor de 27 milhões de euros para os Estados Unidos. Nos primeiros dez meses de 2014, as exportações registraram um novo crescimento de vendas, agora na ordem dos 60% situando-se em valor próximo dos 35 milhões de euros. A plena aplicação do acordo de parceria e a confirmar-se o cenário projetado pelo Centro de Pesquisa de Política Econômica, poderá levar a um aumento das exportações portuguesas de calçado para os Estados Unidos para os 8 milhões de pares, no valor de 250 milhões de euros na próxima meia dúzia de anos.

A próxima jogada de mestre é SUA!

É tudo uma questão de RESULTADOS!

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções de Software e reengenharia dos processos de negócio para qualquer Organização.

Tem como missão o desenvolvimento, a partir de plataformas open-source, de soluções que contribuam para o aumento da eficácia, eficiência e economia das Organizações ou Empresas Cliente, contribuindo para que estas se convertam em Organizações ou Empresas de Alta Performance, através da reengenharia e otimização dos processos de negócio via DECPRIME.

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., fornece um conjunto completo de serviços de Business Process Management e de Business Inteligence, que lhe permitem realizar a optimização e reengenharia dos processos dos seus Clientes, através de uma metodologia própria – SIMPLES – Sistema Integrado e Metodologia de Processos Lógicos, Eficientes, Eficazes,Económicos e Sustentáveis.

DECPRIME - Consultoria e Processos. | Grupo DECSIS
Rua Alfredo da Silva, Lote 16 e 17 - Alfragide, 2614-509 Amadora – Portugal
Tel.: 21 255 55 00 | Fax: 21 255 55 09
Rua das Artes Gráficas, 162 - 4100-091 Porto - Portugal | Tel.:22 607 68 50 | Fax: 22 607 68 59
E-mail: geral@decprime.com

COACH ADQUIRE STUART WEITZMAN

A Coach, marca internacional de acessórios de luxo, anunciou o acordo definitivo de aquisição da Stuart Weitzman. Segundo a empresa, sediada em Nova York: "A transação irá complementar a atual liderança da Coach no mercado de bolsas e acessórios". O negócio entre as empresas poderá atingir os 54 milhões de dólares.
Segundo Victor Luis, diretor executivo da Coach, este negócio representa um passo determinante no crescimento da marca, "a Stuart Weitzman é uma marca de calçado de luxo líder, com uma trajetória de crescimento sólido e com um significativo potencial de desenvolvimento. Estamos focados no crescimento da Coach, e ansiosos por beneficiar da experiência da equipa da Stuart Weitzman."

feiras

E se Bread & Butter ressuscitasse?

Depois de ter anunciado o encerramento da edição de janeiro de 2015, a organização da Bread & Butter decidiu manter as datas previstas e abrir portas a um evento diferente do habitual. Fiel ao lema "Back to the Street", o líder da feira Karl-Heinz Müller convida toda indústria para um fórum de negócios e um ponto de encontro pouco convencional.

Em dezembro, a organização da feira anunciou o cancelamento da edição de janeiro, porque "a Bread & Butter não tem sido capaz de motivar um número suficiente de expositores para participar nesta temporada". No entanto, no âmbito da Berlin Fashion Week, entre 19 e 21 janeiro, cerca de 40 marcas vão poder apresentar as novas coleções na sede da Bread & Butter em Berlim. Segundo Karl-Heinz Müller, a organização espera dezenas de convidados: "Estou muito feliz por poder receber as pessoas na nossa casa, a fim de poderem mostrar as suas coleções. Esperamos ter muitos convidados ligados à indústria, ao comércio e à imprensa local.

A feira irá receber visitantes comerciais e representantes da imprensa durante os três dias, não sendo necessário qualquer tipo de creditação prévia.

quality impact

arquitectura e soluções de espaços

Rua do Cruzeiro, 170 R/C | 4620-404 Nespereira - Lousada

T. 255 815 384/385 | F. 255 815 386 | E. geral@qualityimpact.pt

17

ESTUDANTES DESENVOLVEM PRÓTESE ARTICULADA

Estudantes da Universidade de Sorocaba, no Brasil, desenvolveram um tornozelo articulado que pode ser utilizado por mulheres com deficiências motoras. Os alunos brasileiros pensaram em algo original e funcional para que mulheres com próteses pudessem utilizar saltos altos, uma vez que os tradicionais equipamentos não possibilitam o uso. Assim, foi desenvolvido um tornozelo articulado que permite várias possibilidades de movimentos. O objetivo dos estudantes é continuar a investir no projeto, pensando, sobretudo, no benefício que a nova prótese pode trazer à vida de muitas mulheres.

world footwear

Brasileiros antecipam resultados negativos

De acordo com a Abicalçados, durante 2014 foram registradas quedas preocupantes em todos os indicadores da indústria de calçado. De acordo com dados recentemente divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, a produção de calçado no país entre janeiro e outubro caiu 4,7%, com as vendas a diminuírem 0,9%.

Apesar dos dados contabilísticos finais não estarem ainda fechados, a associação brasileira acredita que as expectativas em torno das eleições e da incerteza sobre o novo órgão governamental no Brasil, juntamente com a realização do Mundial de Futebol, podem estar na base do quadro recessivo que a indústria de calçado viveu no ano anterior.

"Tivemos um primeiro semestre do ano mais estável e um segundo semestre muito complicado", afirma Heitor Klein, presidente executivo da Abicalçados. Sobre o desempenho do setor em 2014, o presidente sublinhou que a queda da procura interna era tão acentuada que as importações caíram 3,1% entre janeiro e novembro em comparação com o mesmo período em 2013. Para o Heitor Klein, o Mundial de Futebol foi mais benefico a outros setores de atividade.

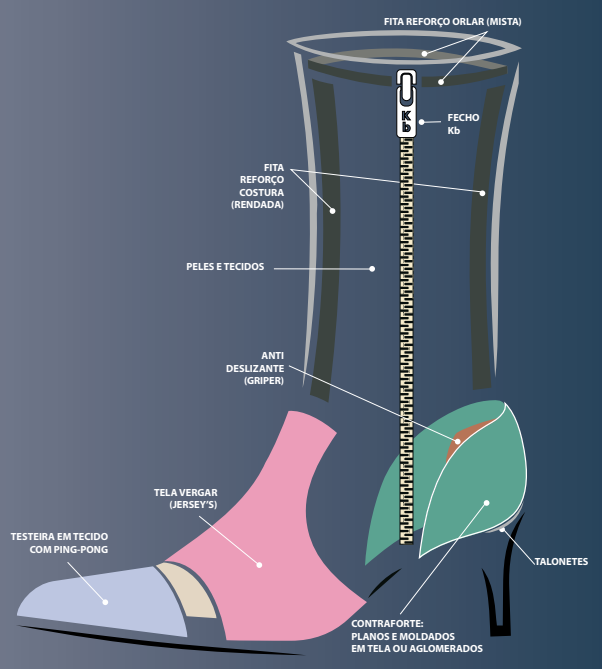
A Abicalçados prevê, também, uma queda no total de exportações em 2014. De janeiro a novembro, a exportação de 114,7 milhões de pares gerou uma receita de 948 milhões de dólares, uma queda de 3,9% face ao mesmo período do ano passado. "Tivemos muitos problemas com as exportações para a Argentina, o nosso segundo principal mercado. Além disso, temos de ter em linha de conta as oscilações cambiais e a instabilidade política e económica nos nossos principais mercados."

A associação prevê, também, uma queda significativa no emprego. Heitor Klein acredita que 2014 fechou com menos 20 mil postos de trabalhadores do que em 2013.

O presidente da Abicalçados acredita que o modelo de crescimento sustentado no consumo acabou e que deve ser revisto pelo Governo brasileiro. "O próximo ano será dedicado aos ajustes necessários, e esperamos voltar a crescer em 2016.Temos de encontrar o protagonismo na criação de uma identidade para a moda brasileira, que seja reconhecida e desejada não só aqui, mas internacionalmente".

De acordo com o World Footwear Yearbook o Brasil foi o terceiro maior produtor de calçado em 2013, com um mercado interno que consome grande parte da produção nacional. A mesma fonte estima que em 2013 o Brasil foi o quarto maior consumidor de calçado.

SLATEL
COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA.
www.slatel.com
PME excelência'13
PUNTALI FIORE
Rua da Madeira – Zona Ind.nº 1 | Apartado 158 | 3700-176 S. João da Madeira
Tels. 256 822627 / 256 823042| Fax 256 827374 / Fax online 213 516768
E-mail: geral@slatel.mail.pt / comercial@slatel.mail.pt



NEWALK

MATERIAIS - COMPONENTES - TECNOLOGIAS
PARA CALÇADO DO FUTURO

Principais Resultados

- 7 tipos de couro – sem formação de crómio hexavalente, com tintos resistentes à luz, isentos de metais e com bom desempenho mecânico, térmico e resistência à água, 25 % mais leves.
- 3 corantes 100 % extraídos de produtos vegetais.
- 10 novos produtos químicos para couros, solas ou calçado: auxiliares de curtimento e tingimento, agentes de fixação, produtos para pintura de base aquosa, mateantes de base aquosa.
- 2 polímeros mais moldáveis e biodegradáveis para palmilhas e solas.
- 22 modelos de solas e /ou calçado para criança, moda e sénior.
- Calçado postural, componentes e calçado venoso e térmico e calçado menos alérgico.
- 2 soluções para pisos mais resistentes ao escorregamento.
- Sistema para deteção e feedback para minimizar riscos de quedas em seniores.
- Sistema de custeio de calçado.
- Sistema para tratamento de superfícies de solas de diversos materiais que elimina a halogenação química.
- 8 módulos para automatização de fases do corte e montagem de calçado.
- Sistema para customização de calçado.
- Sistema para armazenamento com movimentação automática de componentes de calçado.
- Sistema para análise expedita e rápida de metais em materiais e calçado.
- 3 sistemas e metodologias avançadas de teste de nanomateriais, materiais biodegradáveis e conforto do calçado.
- 10 sistemas de controlo da qualidade de materiais e calçado.
- 8 estudos de geração de conhecimento envolvendo diversos grupos de indivíduos e ou tipologias de calçado.

Projeto de I&DT Mobilizador do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico do Programa Operacional Fatores de Competitividade (COMPETE), desenvolvido de 01-10-2013 a 31-12-2014. O Newalk envolveu 29 parceiros dos quais 21 empresas.

SHOE inov PT 2015

ctcp centro tecnológico do calçado de portugal

Para mais informações contacte:

CENTRO TECNOLÓGICO DO CALÇADO DE PORTUGAL
Rua de Fundões - Devesa Velha | 3700 - 121 S. João da Madeira | PORTUGAL
T. +351 256 830 950 | **F.** +351 256 832 554 | **E.** mjose.ferreira@ctcp.pt | vera.pinto@ctcp.pt
www.ctcp.pt | **www.newalk.pt**

COMPETE
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
adi agência de inovação

ELENCO UNE-SE A BLOGERS PORTUGUESAS

A marca de malas Elenco acaba de lançar uma iniciativa junto dos mais importantes blogues portugueses de moda. 'Elenco by' juntou cinco das mais influentes blogers da atualidade, onde tiveram oportunidade de conhecer a marca e personalizar uma mala totalmente nova. Um evento único para a divulgação da Elenco pelos milhares de seguidores das páginas das blogers. A experiência e resultados finais podem ser consultados nos sites A Melhor Amiga da Barbie, Style-Statement, The French Fries, Marcas por Amor e Miss Tangerine.

arte

Produtor de gaiola dourada rendido ao calçado português

Quem é português não deixa de o ser em nenhuma parte do mundo. Ser português faz parte de um conjunto de tradições e trejeitos sem igual. Em qualquer parte do mundo, ser português é um motivo diferenciador. Talvez nunca nenhum povo seja tão marcante como o nosso, e fazemos questão de partilhar a nossa cultura, e a nossa essência. Somos orgulhosos de quem somos, do que construímos e dos nossos costumes. O Zé Povinho, de Bordalo Pinheiro é apenas uma metáfora da magnitude de um povo que não ficou à janela de casa, e se aventurou em novas conquistas. Orgulhamo-nos do que é nosso e orgulhamo-nos ainda mais do que é nosso além-fronteiras. Portugueses pelo mundo são, hoje em dia, uma realidade, e fizeram parte da realidade do século passado. Existem milhões de emigrantes portugueses além-fronteiras que dia após dia marcam a alma portuguesa por onde passam, mantendo vivas as tradições lusas. Tudo isto para introduzir aquele que foi um dos mais badalados filmes de 2013: A Gaiola Dourada. Feito por um português, emigrante, o filme de Ruben Alves retrata na perfeição a realidade de uma família emigrante em França. Um retrato fiel de um povo que rumou para outras realidades, mas que levou na mala a alma portuguesa. Uma pintura realista da vida além-fronteiras, com todas as suas dificuldades, alegrias, e histórias. Um relato que espelha o que foram, e continuam a ser, as batalhas de quem deixa o país, seja pela educação dos filhos numa dupla cultura, seja pelos novos trabalhos, ou pela aprendizagem de novas tradições.
Fomos a Paris conhecer a segunda casa do jovem realizador Ruben Alves. A conversa começa num dos locais mais marcantes da sua infância: os Champs-Élysées.

Foi nos Champs-Elysées que passaste parte da tua infância, mas foi também aqui começaste a construir o sonho de ser realizador?
Sim, eu cresci aqui. Este é o meu cinema de infância, onde vinha quando era pequenino ver filmes. As minhas primeiras emoções de cinema foram aqui nesta avenida, neste cinema em particular. Aliás, a estreia do filme A Gaiola Dourada em Paris foi neste local. E foi muito emocionante.

Foi propositado?
Não, curiosamente calhou. Bem, talvez tenha havido alguma força para ser aqui. Mas foi muito emocionante. Vi-me a mim, lá pequeno, sentado a ver filmes. E naquele momento estava eu a apresentar o meu filme.

Como é que surgiu a ideia de tocares no assunto dos emigrantes?
Quis homenagear os meus pais pelo trabalho que eles fizeram, e pela luta que travaram ao longo dos anos. Na verdade, é a história e a realidade de muitos portugueses aqui em França e em muitos outros países.

Como reagiu a comunidade portuguesa em França?
Foi ótimo, porque eles conseguiram rever-se no filme. Mesmo que não tenham passado por aquelas dificuldades específicas, os sentimentos e os pormenores são iguais. Foi uma reação muito diferente do que estava à espera. Os cineastas franceses diziam-me muitas vezes: "o filme é incrível. Existem pessoas que nunca vieram ao cinema e vieram ver A Gaiola Dourada de propósito."

Como foi a tua reação quando percebeste o feedback dos portugueses? Finalmente foi reconhecido em Portugal...
Eu não fiz o filme para ser reconhecido. Mas foi ótimo perceber que os portugueses gostaram do meu trabalho.

A Gaiola Dourada não está só em Portugal e França onde podemos ver o filme?
A Gaiola Dourada fez um autêntico tour pelo mundo. Agora vou a África do Sul, que nunca visitei e Canadá. O filme ainda está em Espanha, por exemplo, mas já correu o mundo todo.

Já entrou nas salas de cinema em Portugal, quais são os próximos projetos?
Eu tenho projetos em Portugal, mas ainda é muito cedo para divulgar. Tenho sempre um pé lá e outro cá, mas o meu coração está em Portugal. Neste momento estou a escrever o meu filme.

Quem é o Ruben Alves?
Não sei bem Sou simpático e dou-me bem com toda a gente. Sou muito curioso por tudo: pela vida, pelo ser humano. Acho que isso define-me muito bem. Procuro sempre descobrir e conhecer melhor quem é o ser humano.

Onde te imaginas daqui a 10 anos?
Daqui a 10 anos gostava de não mudar. Quero estar igual a como sou neste momento: fazer tudo com o coração, e não ir por caminhos apenas por dinheiro ou glória, isso a mim não me fascina. Ser igual daqui por 10 anos e fazer tudo com o coração é o que quero.

E os sapatos? Qual é a sua preferência?
Estou sempre pronto para estar bem calçado. Hoje estou com uns sapatos portugueses da Armando Silva que comprei em Lisboa. São muito confortáveis. As pessoas gostam sempre muito dos meus sapatos, e fazem questão de perguntar onde são produzidos.

CTCP - BIOCONFORT

Projeto de expansão dos laboratórios de ensaio nas áreas de biotecnologia, conforto, química avançada e desempenho funcional

ctcp centro tecnológico do calçado de portugal

– Laboratório de conforto

Integrando sistemas de suporte ao desenvolvimento de calçado casual, de moda e de trabalho com conforto superior através da avaliação do conforto dinâmico.

– Laboratório de aplicações avançadas e segurança

Embebendo sistemas e metodologias para testes associados à avaliação e inovação de produtos de elevado desempenho técnico e atividades desportivas.

– Laboratório de biotecnologia

Dedicado a novos métodos de ensaio de materiais e produtos necessários ao estudo e validação de funcionalidades, resultantes de necessidades dos consumidores e/ou dos resultados de projectos de I&DT em curso no cluster do calçado nomeadamente ensaios microbiológicos e ambientais.

– Laboratório de análise química avançada

Dedicado à avaliação de pârametros, impostos aos materiais e produtos, com vista a responder às exigências impostas pelas alterações normativas mais recentes, pela legislação aplicável e pelo REACH.

ON.2 O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

LOUIS VUITTON LANÇA HOUSE SECRET

Uma Casa Secreta é o novo projeto da maison francesa que agora se revela ao público. Para celebrar o sucesso de 2014, Louis Vuitton lançou uma plataforma onde é possível conhecer alguns dos segredos mais bem guardados da marca.
O projeto permite aos clientes da maison desvendar, por exemplo, a história do símbolo ou as técnicas de produção, e tem como objetivo partilhar algumas das históricas que estão por detrás de alguns dos produtos mais balados da marca. Toda a informação em http://us.louisvuitton.com.

moda

Fátima Lopes aposta no calçado

Chegou a Paris pela primeira vez em 1994. Na bagagem para a cidade da luz levou a irreverência, a ousadia sensual que a caracterizam e a vontade de marcar pela diferença. Fátima Lopes é a estilista portuguesa a chegar mais longe no mundo da moda internacional. Foi em Paris que abriu a primeira loja no estrangeiro, tem um showroom e é onde ainda hoje se sente em casa. Apresta-se agora para apostar no setor de calçado. "É muito importante ter um espaço em Paris, um showroom permanente por todas as razões. Desde logo, porque é uma forma de estar presente numa montra para o mundo, pois é em Paris que os jornalistas das várias nacionalidades vêm buscar peças para os editoriais das diferentes revistas". Este ano, a criadora assinalou o 32.ª desfile na Semana da Moda de Paris. Dezasseis anos depois da primeira passerelle na cidade da luz, Fátima Lopes mantém a mesma exigência em cada desfile como se fosse o primeiro. "Evidentemente, quando recuo no tempo, dezasseis anos parece que foi noutra encarnação. No primeiro desfile estava em pânico, sem a mínima noção do que ia acontecer. Foi há 14 anos que a criação do primeiro biquíni de ouro e diamantes da história da moda lhe carimbou o passaporte para a fama. "Na altura, eu não tinha o poder económico destes gigantes e precisava de qualquer coisa que me fizesse saltar para a linha da frente. Fiz o primeiro biquíni de diamantes no mundo da moda, e eu própria decidi desfilar; algo que nunca tinha acontecido. Isto fez com que o mundo falasse do meu trabalho e a partir daí muitas portas se abriram. A moda é isto mesmo: estar no sítio certo à hora certa; ser o primeiro".
A brilhar como diamantes estão agora os sapatos portugueses que integram os coordenados da criadora. A Semana da Moda de Paris marcou o início da parceria de Fátima Lopes com a marca de sapatos Jóia da Europa. "O calçado nacional está em grande, não é novidade para ninguém, e há muitos anos tenho o sonho de criar grandes coleções. Este ano marca uma primeira abordagem ao mercado e uma primeira experiência em Portugal. Vou começar uma parceria com uma fábrica de calçado: a Jóia da Europa. A partir de agora vamos criar coleções conjuntas, não só para passerelle, mas também para fins comerciais".

Inovação, Garantia e Excelência ao serviço da Indústria do calçado

CORTE AUTOMÁTICO DE COURO

Centenas de milhares pares de calçado são cortados diariamente por máquinas de jacto de água desenvolvidas e fabricadas pela CEI.
O encaixe de peças feito integralmente por computador e a velocidade de corte, fazem com que os equipamentos de corte CEI sejam líderes no mundo.

SOLUÇÕES ROBOTIZADAS

A Robotização na produção de calçado é um passo essencial para que esta Industria se mantenha competitiva dentro do espaço Europeu.
Após a experiência adquirida pela empresa na Industria Automóvel, a CEI desenvolveu várias soluções robotizadas para o calçado, combinando as tecnologias Laser, Jacto de água e ultrasons.

CARDAGEM DE CALÇADO POR LASER

A cardagem por laser é a mais recente tecnologia desenvolvida pela CEI para a Industria de calçado.
Como principais vantagens desta nova tecnologia, podemos referir:
- A possibilidade de cardar qualquer tipo de configuração;
- A elevada precisão;
- O baixo tempo de cardagem por sapato;

cei ZIPOR Rua dos Açores - 278 Zona Industrial, 1 - 3700-018 S. João da Madeira - Portugal Tel: +351 256 831 411 - Fax: +351 256 831 412 - Email: sales@zipor.com

Formação para Executivos | **Braga**

Parceria Católica Porto Business School | Católica Braga

A Católica Porto Business School e a Católica Braga desenvolveram uma parceria com o objetivo de disponibilizar formação avançada para executivos no Minho, com o selo de qualidade e excelência da marca Católica.

Curso Geral de Gestão

Programa generalista que aborda de forma integrada e sistémica os mais relevantes temas de Gestão, para quem não tem formação académica na área.

Duração: 210 horas (três trimestres com 6h por semana)
Datas de realização: 12 jan. – 26 nov.
Horário: Segundas e terças (18:30-21:30)
Direção do Programa: Nuno Côrte-Real

Marketing & Sales Intelligence

Programa generalista que aborda de forma integrada e sistémica os mais relevantes temas de Gestão, para quem não tem formação académica na área.

Duração: 80 horas (três meses com 12h por semana)
Datas de realização: 13 mar. – 16 mai.
Horário: Sextas (8:30-19:00) e sábados e terças (8:30-13:00)
Direção do Programa: Ana Côrte-Real

Finanças para Não Financeiros

Para todos os gestores que necessitam de ferramentas de análise para tomar decisões de gestão e avaliar oportunidades de investimento.

Duração: 40 horas (dois meses com 8h por semana)
Datas de realização: 3 abr. – 15 mai.
Horário: Sextas (14:30-19:00) e sábados (8:30-13:00)
Direção do Programa: Álvaro Nascimento

Mini MBA

Programa de formação executiva de curta duração, estruturado em módulos que proporcionam uma visão completa e integrada da empresa.

Duração: 102 horas (cinco meses com 15h por semana)
Datas de realização: 2015.
Horário: Quintas (18:30-21:30), sextas (8:30-18:00) e sábados (9:00-13:00)
Direção do Programa: Álvaro Nascimento

PARA MAIS INFORMAÇÕES: MARTA MAIA | MFMAIA@PORTO.UCP.PT | 226 196 260

CATÓLICA BRAGA
Campus Camões
4710-362 Braga
T. +351 253 206 100
F. +351 253 206 108
www.braga.ucp.pt

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL
Rua Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto
T. +351 226 196 260
F. +351 226 196 259
www.catolicabs.porto.ucp.pt

O ano de 2014 acabou de forma triste para a indústria de calçado. Para além de Viriato Comprido, antigo Presidente da APICCAPS, também José Afonso faleceu no final do 2014.
José Afonso dedicou grande parte da sua vida à indústria de calçado tendo desempenhado várias funções no Centro de Formação Profissional de Calçado, hoje Academia do Design e Calçado. José Afonso sempre foi um elemento importante na mudança no sector do calçado em Portugal e a industria nacional fica mais pobre com o seu desaparecimento.

homenagem

Viriato Ferreira Comprido

Faleceu, no final de dezembro, Viriato Ferreira Comprido, um empresário de calçado que viria a notabilizar-se como Presidente da APICCAPS e cuja ação se revelou decisiva no início da grande transformação operada na indústria entre as décadas de setenta e noventa do século passado.

Viriato Comprido foi um dos primeiros Presidentes da APICCAPS no contexto da criação de um movimento de associativismo livre após os acontecimentos de Abril de 1974. Integrou a direcção da associação em 1976 e seria eleito presidente da direção em 1979. Deixou uma marca indelével da sua atuação num período difícil da vida da indústria e do país. Em particular, desempenhou um papel decisivo no domínio das relações laborais – principalmente no que diz respeito à contratação coletiva tendo enfrentado uma greve geral no setor – e na promoção das exportações, pois esteve na génese da criação do seu principal veículo de promoção durante muitos anos, a Mostra de Calçado Português (MOCAP).

Na década seguinte, assumiu sempre cargos de relevância a nível associativo, destacando-se como Presidente da assembleia geral da APICCAPS durante sensivelmente uma década (de 1981 a 1991). Natural de S. João da Madeira, Viriato Comprido iniciou o seu percurso profissional no setor bancário, tendo sido um alto quadro do extinto Banco Português do Atlântico (seria integrado no universo do Banco Comercial Português, o BCP).

"A sua ação permitiu lançar bases sólidas para que a indústria pudesse cumprir o trajeto de grande desenvolvimento que veio a conhecer", destacou Fortunato Frederico. Domingos Neto recorda os tempos difíceis. "Era uma indústria de calçado diferente. Começávamos a dar os primeiros passos nos mercados externos. A criação da MOCAP foi, nesse período, verdadeiramente determinante para que o setor se projetasse internacionalmente. O papel de Viriato Comprido, na liderança da APICCAPS foi decisivo", recordou Domingos Neto, atual Presidente do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, e colega de direção de Viriato Comprido no início da década de oitenta.

No plano pessoal, é unânime o reconhecimento das suas qualidades de caráter –a seriedade e a amizade genuína – a que se juntava , como destaca o seu amigo José António Cruz, "uma profunda autenticidade e um empenhamento constante em tudo aquilo em que se envolvia, ao mesmo tempo que considerava sempre a família em primeiro lugar".

SEJA PME LÍDER 2014 COM O BANCO DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

PME LÍDER 2014

VENHA AO MILLENNIUM BCP E APRESENTE A SUA CANDIDATURA A PME LÍDER 2014.
PARA ALÉM DOS BENEFÍCIOS QUE O ESTATUTO DE PME LÍDER 2014 LHE CONFERE, COM O MILLENNIUM BCP BENEFICIA AINDA DE CONDIÇÕES PREFERENCIAIS PARA O DIA A DIA DA SUA EMPRESA.
CANDIDATURA SUJEITA A APROVAÇÃO PELO IAPMEI/TURISMO DE PORTUGAL, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE OBTENÇÃO DO ESTATUTO PME LÍDER PARA 2014 (WWW.FINCRESCE.PT).

FAÇA DE 2014 UM ANO DE SUCESSO. FALE COM O MILLENNIUM BCP.

PARA UM NOVO MUNDO, UM NOVO MILLENNIUM.